



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito

LEI Nº 2.725 - DE 21 DE JUNHO DE 1991.

Denomina WALDEMAR ANTÔNIO DE
VARGAS um logradouro público.

Dr. UBIRAJARA RESENDE MATTANA, Prefeito Municipal de Montenegro

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1º - A rua "B", localizada no quarteirão formado pelas ruas Florindo Machado, Euclides da Cunha, rua "A e Simões Lopes Neto, no Bairro Rui Barbosa, passa a denominar-se Rua WALDEMAR ANTÔNIO DE VARGAS.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente LEI entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, 21 de junho de 1991.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:

Data supra.

Claudete F. B. S.
CLAUDETE MARIA BACKES DA SILVA,
Secretária-Geral.

Ubirajara Resende Mattana
DR. UBIRAJARA RESENDE MATTANA,
Prefeito Municipal.

CURRICULUM VITAE

Nome: WALDEMAR ANTÔNIO DE VARGAS
Nascimento: 27 de maio de 1938
Local: Costa da Serra - Montenegro, RS
Filiação: Reinaldo Antonio de Vargas
Dorziria de Vargas

Histórico

Nascido em Costa da Serra em 28 de maio de 1938, filho de comerciante, rumou a Montenegro para trabalhar na fábrica de móveis Franco, onde por dois anos atuou como aprendiz de marceneiro sem ter remuneração, após assumiu a fábrica e começou a sua escalada comercial.

Presidente por vários anos do E.C. Sete de Setembro, sagrou-se campeão municipal de futebol por esta entidade, em 1970.

Casou-se em 1962 com Teresinha Flores, nascida e criada em Paquete, hoje distrito de Capela de Sant'Anna, a qual sempre trabalhou a seu lado.

Mais tarde percebendo a necessidade de ampliar seu comércio instalou a loja Kary Móveis e Funerária Vargas, utilizando as mercadorias produzidas por seus próprios punhos, a partir daí houve sua expansão comercial.

Em 1984 iniciou a construção das capelas mortuárias São João, com enorme esforço e até atravessando uma das piores crises financeiras da empresa, não se intimidou e conseguiu o término daquilo que considerava seu melhor feito, pois se tratava de uma necessidade social para o município.

Quando tudo parecia completo, ocorreu o que não poderia ocorrer, um acidente automobilístico em Portão levou este Montenegriño a falecer em 17 de julho de 1987.

Hoje eu, Cari Renato de Vargas, juntamente com minha mãe, Teresinha Flores de Vargas, tocamos os negócios adiante e sempre levando na mente a maneira de trabalhar e conviver com os inúmeros amigos que meu pai nos deixou.